

TIGARRA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA

MERO ARDO



EXPOSIÇÃO DE APPARELHOS A ALCOOL

Quando vemos que ainda existe gente
De iniciativa e força de vontade,
Palavra que ficamos de repente
Cheios de patriótica vaidade!

Vaidade? Orgulho que nossa alma sente,
Orgulho immenso que nossa alma invade,
Diante do esforço e da tenacidade
Que nos dê vida e que nos oriente!

A Exposição é fructo do trabalho
Ligado a uma Vontade de granito
Que bem merece altisona epopéa!

Um brado, pois, ao Sergio de Carvalho,
A Affonso Costa, ao Tosta, ao Caldas Brito...
— Aos bons autores de tão nobre idéa!

Nós Todos

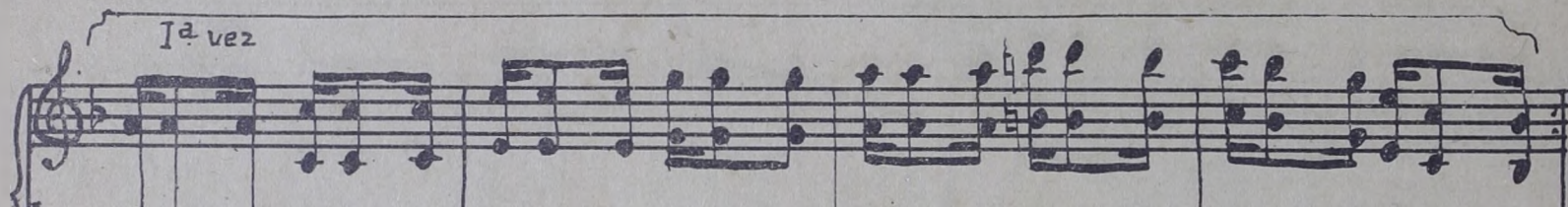
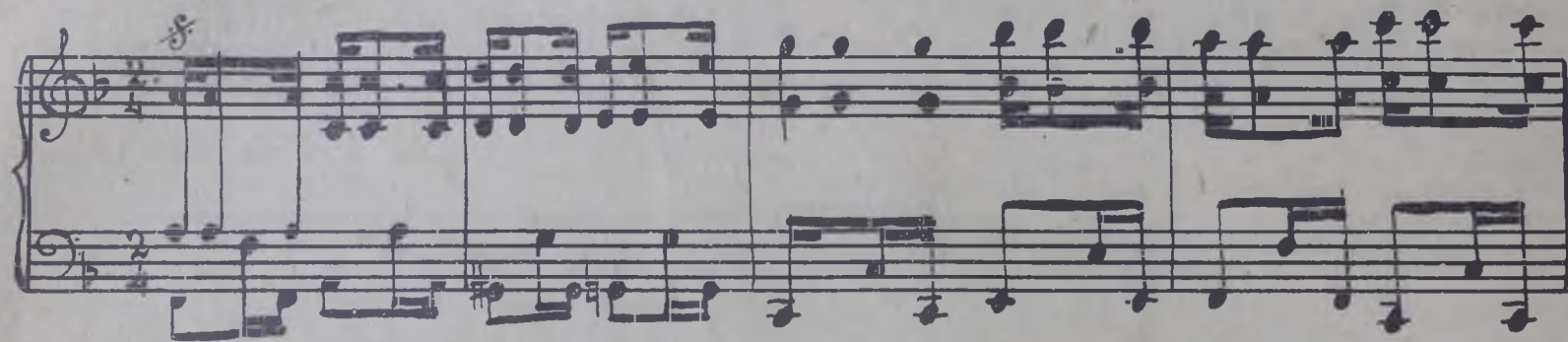
PAUL

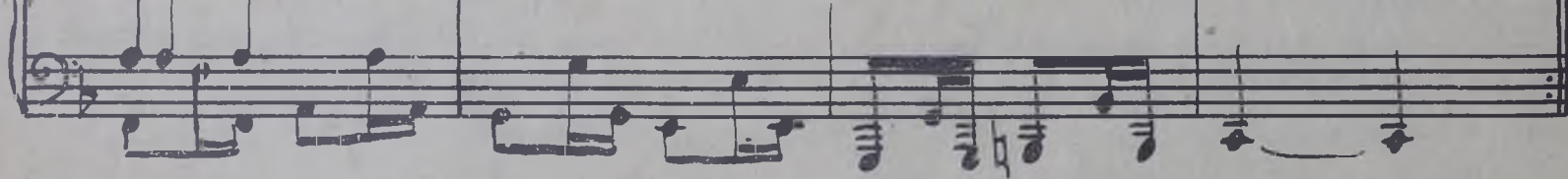


Vadio

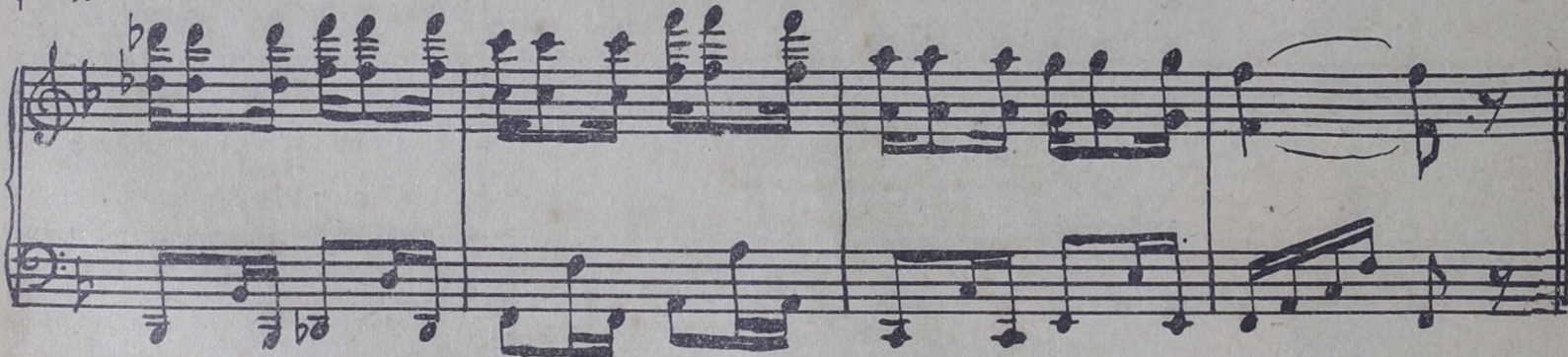
RANCO

Benedicto Montes





2ª VEZ



A' PAULICE'A

FAZENDAS. MODAS. CONFECÇÕES. ETC
ENXOVAES. PERFUMARIAS. COLLETES.

CASSIANO & GIL ✦ LARGO DE S FRANCISCO N: 2

GRANDE SUCESSO



CHOCOLATE

ESPECIALIDADE DA CASA

BHERING

! 63 RUA SETE DE SETEMBRO. 65.

RIO



Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes.... 28500
Um anno..... 58000

ESTADOS

Seis mezes... 38500
Um anno..... 68000

PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR
Própriedade de Raul Pederneiras & C.
Redactor musical Augusto Rocha

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

TAGARELANDO

Em primeiro logar as nossas felicitações ao pessoal correctissimo que, á custa de muita tenacidade, muito esforço e muito desinteresse, conseguiu levar avante, com estrondoso successo, a exposição internacional de aparelhos a alcool.

E aqui fica registrada esta victoria como um facto raro da iniciativa particular, com os nossos votos sinceros para que o exito seja completo.

A Directoria de Hygiene, agora, além dos conselhos accianos deu para atirar descomposturas nos medicos que não concordam com a doutrina do Oswaldo Cabelleira.

E esta? a infallibilidade do papa passou com armas e bagagens para as mentalidades da Hygiene.

Si assim é, está tudo errado!

O nosso Meschick, collaborador querido, traductor e interprete official do *Tagarela*, cahiu na grande asneira de completar mais um anno de existencia hoje.

Pois chucha aqui o nosso engrossativo salamaleque.

Fallaram por ahi que o Vicente Machado daria um pulo ao Rio Grande para conferenciar com o João Francisco. Será para vingar-se do Varella?

Pois traga o João Francisco. Traga é um modo de dizer — o João Francisco é intragavel.

Os casos de peste continuam a pôr agua na fervura do director de Hygiene.

Não acham que é muito mosquito junto?

Ordinariamente, é facto commum o ficar uma pessoa em calças pardas.

A unica excepção é a do inspector da 4ª delegacia que se viu, da noite para o dia, sem calças.

Um gatuno que lá estava as surripiára.

O Varella inda tem muito que contar nas suas accusações.

Principalmente, se fôr estendendo a brincadeira pelo norte e pelo sul.

E quando falhar-lhe a memoria, recorra á onssa que é de primeira qualidade.

E' só pedir por bocca.

O Senado votou a favor do pagamento de ordenados devidos ao Sr. João da Cruz Secco.

Ora está um senhor secco que ha de apañar boa molhadura!

O negocio das estampilhas complica-se muito, andando agora no embrulho pessoal mais escovado ainda.

E hão de ver que os colleccionadores em breve não terão mãos a medir.

Os colleccionadores de sensações novas, entenda-se...

Sempre as crianças!

Uma dellas foi srprprehendida a puchar a cauda de um cão matriculado.

—Para que fazes mal ao pobre bicho?

—Não sou eu. E' o cachorro que está puchando...

A questão do Acre não agradou ao mestre Ruy que está com vontade de pôr-se ao fresco e livrar-se dessa enrascada.

Faz muito bem, aquillo não acaba tão cedo e isso de esperar desespera.

Tal qual as obras do porto.

A policia continua a prender os que ainda caem na asneira do jogo do bicho.

Que tolos. Joguem nas casas do Congresso que são lugares seguros. As imunidades...

O Conselho Municipal fez berreiro grosso contra a prefeitura e agora está amansando o genio e a dizer, que sim, que é isso mesmo... Hum!

Depois do livro que tanto successo está fazendo, o Paulo Tavares publicará outro com o mesmo titulo: *Mario*... chorando sobre as ruinas do ensino no Gymnasio Nacional.

E elle sabe melhor do que nós como aquillo anda por lá.

O senador Accioly arriscou hontem uma fésinha no avestruz.
Perdeu cinco tostões.

Os inspectores de policia ás vezes têm espirito.

Dizia um delles hontem:

—Nesse processo do roubo de estampilhas, a policia deve visitar algumas casas de modas.

—Casas de modas!

—Sim, das do Bernardo de Mendonça.

Um bicho que não entra no jogo, e que, se entrasse ninguem jogaria nelle, é a rapoza. Principalmente agora, em vespéras de exames.

O *Tagarela* agradece penhorado o bello reclame que um grupo de espirituosos lhe tem feito no circo do Parque.

EM S. PAULO

Apotheose do mosquito

A festa da *coroação do mosquito* realisada no dia 12 do corrente mez teve um brilho raro e esteve nas alturas excepcionaes dos grandes acontecimentos patrios. Nada faltou para que ella viesse testemunhar os sentimentos civicos dos homens que gerem os sagrados destinos de um povo (modestia a parte, magnifica concepção de rhetorica). Tudo concorreu com brilho, com esplendor e magnificença para a efficacia da festa do merito.

Em synthese está consagrada a theoria da *stegomya fasciata*, em synthese os poderes publicos sabem galardoar os destimidos que enfrentando os rancores dos inimigos da fé e da crença, souberam levantar bem alto e no custoso pantheon o *masquito*. Uma brigada numerosa de extinctores do perverso bichinho apresentou as armas de braços cruzados aos generaes gloriosos desta abençoada cruzada. Ao Dr. Emilio Ribas o mais valoroso dentre os heróes, o governo do Estado conferio a medalha de ouro de commendador da novissima ordem honorifica dos mosquitos.

E o Dr. Arthur Mendonça que não crê recebeu ordem de prisão, espatifamento esquarteramento, para publico exemplo de credulidade futura.

Os heróes que se prestaram expontaneamente ás picadas (*sic*) estiveram presentes n'esta festa grandiosa. Estavam sensivelmente commovidos e suggestionados pelos tres contos que receberam.

E o continuo da secretaria muito atarefado em recrutar os vagabundos para assistirem a festa. Si bem que appellassem para a liberdade garantida pela constituição lá foram elles *gostosamente* assistir á pomposa apothese do mosquito.

Festa como esta é rara em S. Paulo e traduz perfectamente o grau de civilização que trilhamos.

Parabens ao governo que impigiu aquillo ao povo.

Aquillo agóra, é a justificativa das grandes empresas.

ESCLAPIO

EM CONTINENCIA



Perdão. Sr. Presidente, perdão, para o Deocleciano Martyr. O 15 de Novembro aproxima-se e V. Ex. bem pôde fazer um bonito.

CHRONICA?!

Rebentou, dizem, a Companhia Lyrica. Era de prever... Quando li as chronicas nos jornaes sobre a «Bohème» de Puccini (li por que eu cá não vou ao Lyrico, *faz-me mal aos nervos...*) quando li nos jornaes, logo vi que, si a «Bohème» fosse uma «Bohème» rebentada, era porque a Companhia tambem estava estalando...

E estalou. Milone e Sanzone fizeram uma grande *transaçõe*. Os *dilettanti* que se preparavam para *ouvir*, ficaram a *ver...* navios!

Bem feito! Os emprezarios para dar *clou* ao elenco, trouxeram a Darclée e o mais que conseguiram foi (a falta de um trocadilho infame) em vez de dar—prégar—uma boa peça aos assignantes... Bem feito! Fizessem como eu, que não *ligo* á essa coisa de Lyrico, não porque não tenha posses, pois graças a Deus e ao mirífico governo da minha terra, do qual sou fiel servidor, tenho a renda mensal de 134\$560 (descontos fóra), mas porque não se dá com o meu genio espichar 10\$000 por uma cadeira e as torrinhãs estão, apesar de altas, muito abaixo da minha posição de continuo de uma repartição federal...

Dahi a minha ogerisa pelo Lyrico...

Os leitores, certo, hão de estar admirados do facto deste seu creado consagrar todo o espaço que os bons camaradas do *Tagarela* lhe dão aqui, neste cantinho, á Companhia Lyrica...

Pois não advinharam porque? Foi por não ter assumpto.

A semana foi chõcha e quando a semana é chõcha, quem escreve sobre ella não chucha coisa alguma e os leitores ficam a chuchar... no dêdo.

E, sem assumpto para mais, sou com estima e consideração,

GYPSE

Agua de Melissa Espirituos

BRAZILEIRA

Preparação toda vegetal, essencialmente confortante, de um gosto e perfume agradaveis, reúne em si todas as virtudes e qualidades da «Agua de Melissa dos Carmelitas».

Efficaz nos flatos hystericos, estomago, colicas, dyspepsias, vertigens, syncopes e acalma as palpitações do coração.

Todas as pessoas sujeitas a ataques devem fazer uso diario desta agna.

Em tempo de epidemias é de grande utilidade, prevenindo todos os desarranjos do estomago e intestinos.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA FREIRE—RUA DO HOSPICIO, 26 e em todas as pharmacias e drogarías.

CALLOS—MAYNARDINA e o unico estirpador, cura radical.

Fez um anno no dia 26 que se abriu o Restaurant Montanha, na rua da Carioca n. 65, e o que parece incrível, mas é verdade, é que toda a freguezia que lá lhe saboreia os pitões não sentisse em todo este tempo uma colica. E' que tudo ali é bom, desde os generos até á cosinha que é *supimpa*.

Parabens ao Montanha.

Bello papel seria o do Felicio Se em vez de nos querer tanto embrulhar, Fizesse dos *Milhares* preconicio Que mais teriam todos que lucrar.

Recebemos o *Codigão do Academia d'Armas Paulo Lauret*, fundada nesta capital em 12 de Novembro de 1900.

Agradecemos.

Cartas de Monteiro Lapis

I

Não são as fulô das retóricas gramatical que inflo nas sabidoria dos home diplomado e sim o grão inievado dos cunhecimento das outra matéria, inclusive o do derêto das cousa e do derêto dos home.

Actuarmente, na qualidade inlevada de frage e modestio rabiscado do ebdomadario semanario semanal *Tagarela*, me cumpre-me adeclará, préviamente e antes que tudo, que não é só o orguio de inscriptô que me arrasta pra estas coluna e sim o dever civico, deindocadô da mocidade da posteridade do futuro.

A mocidade com as atrapaiação dos estudos, inguinoram que o nosso Brazi, vae á garra p'las ondias do má da desgracia, semeiante os fragi rochedo que se abysmam-se nas profundeza do abysino immenso.

Inda não hai muntos dias na Cambra dos diputadu quas que se fechô-se o tempo, tudo provia da indiciplinação dos diputadu, que já não é os mesmo home escoidos dostempo remotamente passado. O que se dirá-se na Stranja?

Os oropeu que é um povo meio indocado, pode dizerem, que isto cá é uma terra de savages sem noçon de cevelisação e tanto assim, que inté aqui teve um comico chamado Antãoio que já fez de nós cá, as mais pessimas revelação.

Além disso tá ahi o caso da hingiene que não ata nem caba duma vez. O Osvarado que cinco mil e quenhento conto pra cabá com a peste e sua familia della, mas porém ninguém acradita que tal se faça-se.

Quando vinhé os cobre a Peste continúa e antonces não hai mais doctô pobre na Capitá Federá.

No Conseio Municipá nada se pode-se fazer-se emquanto houve prefêto abeçoluto cumo o que está lá, proque se assim não fosse, eu na qualidade Conseiêro Municipá, mandava lavá cum agua as casa pro fóra, as rua da Capitá e inté as litrina das repartição pubrica; depois quando se pricurasse p'la peste, nem sombra se haverá de incontrá.

Tudo é perciso sabê fazê e não é com as retorica gramatical que se faz hingiene e sim com o derêto das cousa.

Vortando á vacca fria. Na prefêtura e no Conseio Municipá hai divulgencia; o Sr. Prefêto só trata de pegá os cachorro, inventá impôsto e desmanchá as casa, sem dá satisfação ao Conseio que faz papé de dois de pau.

E pro falá em papé de dois de pau aproveito a incasião de preguntá:

Que papé faz esse Felicio dos Santo que stá virado tarifero só pra ter incasião de vendê o papé delle mais caro que o dos outro? Não haverá um Varera que chame este bicho á fala? O jorná tudo stão calado, assim cumo que stá gostando da transaçõe!

Ué! antonce um paiz cumo esse que hai tanta gente que não sabe alê, inda se põe-se dificurdade nos materiá da indocação?!

Ah! meu caro Meterio, que farta ocê faz nas tarifa!

Eu, no meu modestio parecê, fazia a commissão das tarifa cuns seguinte home de sabê: revelatô—o véio Meterio e o z'outro membro—Medeiro d'Arbuquerque, o Frota, o Verisso, o Abricio (que é home dos 7 instrumento) e o Seixa pra oradô officia. Lhe agaranto que haverá de sahí cousa abestrada.

LAPI.

Ainda não foi lavada a fachada do Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria está juntando dinheiro para essa despeza. Só para o anno 2000 é que talvez seja ella feita.

Coração do Gelo

A Emilio de Menezes.

Entre os gelos do pólo existe, é certo, Amplo em meio á sinistra e extranha plaga, Um mar que a aurora boreal affaga, Calmo na immensa calma do deserto!

Quando a lua rompendo o ceu coberto De nevoa aquellas regiões alaga, E doira o dorso, azul de cada vaga D'aquelle mar á soledade aberto;

Jamais, bramindo como os outros mares E escumando se estende horrido e bello, A' luz fria dos candidos luars...

Pégo insondavel, pélago profundo, E's com certeza o coração do gelo, No peito occulto sem bater do mundo!

S. VIANNA.

B. LOPES

D'este bello poeta começamos hoje a publicar uma galante serie de sonetos, inspirados pela actual Exposição de Flores.

Vão ver os leitores passar sob os seus olhos todas as mais lindas flores, em um desfile de sonoras rimas, como as que tão bem sabe burilar o delicado poeta dos *Brazões*.

DIVAGAÇÕES

Realmente, essa campanha heroica da policia contra o jogo do *bicho*, sobre ser ridicula já se vae tornando irritante, não só pelas circumstancias que a rodeiam, como pela vilania dos auxiliares executadores da lei.

Da pratica de prender cidadãos inermes e pcatos, que da venda de bilhetes de loteria vão tirando uns mingoados tostões, resultam serios vexames, actualmente.

E' que aquellas autoridades conscias da impunidade que as aguarda, não se importam de usar de todos os meios, com tanto que, no dia seguinte sejam estampados nos jornaes, seus nomes, com elogios ás suas *altas* virtudes.

Assim é que, como ouvimos dizer, o Sr. Cardosinho, filho do chefe de policia, entra nas casas dos vendedores de bilhetes lotericos, e, após rigorosa busca, nada encontrando que os denuncie, volta, pretextando ter esquecido de examinar um qualquer recanto do estabelecimento, deixando, então, cahir uma lista de *bicho*, que traz empalmada.

Desse modo, illudindo a boa fé do bilheteiro, leva-o para o xadrez, além do que, fal-o pagar uma exorbitante multa.

A ser isso verdade, é iniquo!

Quando acabará tanta arbitrariedade?!

Vinda de Montevidéo, acha-se nesta Capital—segundo diz o *Correio da Manhã*, a princeza russa Maita Seleznoff.

Com referencia ás nossas riquezas naturaes, é quasi certo, se sentirá maravilhada a nossa distincta hospede, porém, com as nossas *grandes avenidas*, e mais um porto, cujo caes é um verdadeiro *esplendor*, de certo, não levará nenhuma recordação.

E, neste ultimo caso, Deus queira que assim seja...

Para finalizar pedimos ao senador Bernardo de Mendonça que continue com os seus discursos sobre as *Casa de Modas*!

O pratinho é apimentado, mas deve ser preciso no Senado, para esquentá-lo.

DIVAGANTE.

CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas as qualidades. Armarinho.—Praça do Engenho Novo n. 20.

Monja

A minha irmã

Na frieza claustral da nave escura
Que uma lampada triste empallidece
Um vulto branco jaz, a cuja alvura
A sombra ainda mais se entenebrece.

Sobre o cabelo solto, a neve pura
De um longo véo de virgem resplandece.
Emquanto o vulto pallido murmura
Uma innocente e fervorosa préce.

A branca monja assim bem longamente
La passando as contas do roزاریo
Em compunção de fé, anciosa e ardente,

Não sabia que nesse sanctuario
Ella era a deusa para um outro crente
Que vinha alli rezar-lhe este rimario.

SAMUEL CHAVES.

S. Paulo.

Está tudo errado

COUSAS DA PESTE

O deputado Bricio, rendendo homenagens ao talento e estudos do Dr. Oswaldo Cruz, disse em plena Camara, que não tem enthusiasmos pelas suas qualidades de hygienista (nem nós) pois que, o Dr. Oswaldo, «habitudo a ver as cousas no campo limitado do microscopio, parece não fazer caso de certos phenomenos que se desenrolam ao longe» — nesse ponto discordamos do illustre deputado — o Dr. Oswaldo (isto está na memoria de todos) quando tomou o bastão que o Dr. Nuno, afinal, deixou, teve logo em mente ir até muito longe, pois pretendia dar o seu passeio a Cuba e se não o levou a effeito foi talvez por ter encontrado as atterorisantes legiões de mosquitos de todas as especies que lhe desviaram a attenção para essa parte primordial do seu projecto prophylactico. Tambem dizer o operoso deputado que o actual director de Hygiene. «Olhando para os telhados não vê a peste por baixo» é uma cousa que até faz doer os callos, pois o Dr. Oswaldo já disse ou mandou dizer que — «a peste é produzida pelo microbio da peste» — não acrescentando que o microbio da peste é produzido pela peste, para não aventar questões como esta já muito mofada: — o que foi que nasceu primeiro, o ovo ou a gallinha?... O Sr. Bricio acha conveniente a passagem dos serviços de hygiene para a União; não deseja que a Municipalidade abocanhe os quatro milhões sterlinos para esse desideratum; mas, referindo-se á passagem desses serviços ha tempos, para essa mesmissima União, disse que «aconteceu isto: a peste que então reinava ahí ficou e ahí está» donde, concluímos nós, tanto faz dar-lhe na cabeça, como na cabeça dar-lhe; continuando a série de erros talvez que esses serviços não fiquem nem a cargo da União, nem da Municipalidade, nem do Dr. Nuno, nem do Dr. Oswaldo, e em vez do emprestimo dos quatro milhões o governo resolva, felicitando-nos mais uma vez, contractar um hygienista inglez (para exemplo) por muito menos, e... se a peste continuar ainda, se o mal indiano permanecer, — quando mal, nunca maleitas! — diz o velho e alquebrado rifão popular, e o confirmo eu, que, por haver outro de igual assignatura por ahí algures, passo a subscrever-me

L. SENIOR

Inaugurar-se-ha, sabbado, proximo, á rua Sete de Setembro n. 134, um bem montado estabelecimento de roupas brancas para homens, sob a firma Gomes de Oliveira & C^a. Desejamos-lhe innumeradas prosperidades.

Recebemos 3 garrafas de BYRRH, vinho tonico e aperitivo, de Violet Frères, magnifico estimulante e um excellento reconstituente. Ao Sr. Luis V. Daniel, representante do fabricante, agradecemos.

Na Paulicéa em 1907 — Desenho visto de baixo

(O leitor deve ver este desenho, deitado, de ventre para o ar, assim como quem espera pelas Obras do Porto)



— Vem a meus braços, compadre Chico.
— Ah! meu caro compadre Banharão; desapertei-me, e estou livre d'uma penhora!
Atraz de mim virá quem bom me fará!
— Ora, essa! Isso tambem eu disse quando sahi...

Exposição de flores

I

PURPURA DE ORLEANS

Abriu-se agora a exposição de flores,
Flores na mais primaveril orgia!...
O olfato gosa, a vista se extasia
No conjuncto de fórmias e de cores.

Tres ou quatro finissimos senhores,
Reunidos, julgarão no ultimo dia
Dentre ellas todas a de mais valia,
A mais rica de aroma e de esplendores.

Ouve-me, flor: exhibe-te no meio
Das rosas, com uma purpura no seio,
E, alçando o collo, desafia o gremio...

Phrynéa de outro caso e de outra Idade,
A fama correrá pela cidade
Do teu encanto e do teu justo premio!

B. LOPES

Exposição Parreiras

Manifestamos já a nossa opinião sobre os trabalhos, ou antes sobre a nova orientação que o distincto artista Parreiras vai dando á sua obra. Não devemos, porém, abandonar esta exposição sem nos referirmos a uma parte della, que para nós merece toda a importancia. Queremos fallar dos trabalhos de suas discipulas que ora nos apresenta e que consideramos ainda, pedagogicamente, como fructos do seu esforçado trabalho.

Pelos quadros expostos, vê-se que Parreiras, como professor sabe perfeitamente estimular-as, inculcando-lhes o gosto pela Arte, tornando por todos os modos, variados e interessantes, estudos, por natureza, muitas vezes ingratos e aridos.

Entre os trabalhos em exposição ha alguns dignos de serem distinguidos em qualquer certamen deste genero.

Assim é que as Exmas. Sras. DD. Angelina e Marietta de Figueiredo apresentam copioso numero de trabalhos, havendo entre elles telas de grandes proporções com assumptos de *Natura morta*, onde se percebe excellentes qua-

lidades de côr e desenho. Além disso revelam conhecimentos de paisagem bem notaveis nos seus quadros *Rua S. Luiz e Portão Velho*. São duas amadoras da difficil arte; que a continuarem, far-se-hão duas distinctas artistas.

A Exma. Sra. D. Eulalia do Nascimento, tem no seu quadrinho duma soleira de porta, com uns pés de fumo, bom estudo de observação de côr e desenho, devéras bem feito e bonito.

Casa Velha, com um bom pedaço de paisagem no fundo que é bem pintado, havendo ainda uma *Miscellanea* e outros estudos do natural, com qualidades muito apreciaveis.

Caldeirão, Espigas de milho e Uma porteira são tambem tres bons estudos da Exma. Sra. Olga Parreiras, principalmente o ultimo tem fina observação de perspectiva aeréa e bastante correcção de desenho, predicados estes prometedores de maiores conhecimentos a que virtualmente está obrigada, «porque filha de peixe deve saber nadar.»

Um simples estudo de *Janella*, mas muito justo de desenho, prova que a Exma. Sra. D. Edith Pitanga, tem boa comprehensão para a arte, perfeitamente comprovada por outros pequenos estudos de *Miscellanea* em que ha objectos muito bem observados e reproduzidos.

Assim tambem o quadrinho *Interior* da Exma. Sra. D. Maria Sesia é cuidadosamente pintado nos detalhes, pena é que deixe qualquer cousa a desejar no effeito de perspectiva; mas tem na sua grande *Miscellanea* muita harmonia de côr e bom desenho.

Algumas *aquarelas* nos mostram as Exmas. Sras. D. Celia Miranda e D. Adalgiza da Fonseca, com bastante transparencia de colorido e uma factura muito accitavel no genero.

A Exma. Sra. D. Alzira de Oliveira com diversos estudos do natural destacando-se um *Pote* que é feito com simplicidade e boa impressão de côr ao ar livre. E alguns poucos trabalhos das Exmas. Sras. DD. Lyly e Mey Schofield, são excellentes tentativas, revelladoras de talento e boa vontade.

Eis pois uma phalange cheia de boas disposições para a arte a quem prognosticamos em futuras exposições, brilhantes successos, si continuarem corajosamente a acompanhar o mestre que com tanto criterio vai distribuindo o seu saber e fazendo a sua escola.

O ANOPHELES

(Conta nephelibata á valer)

Mollemente estirado no talamo, num molle e inebriante descanso das fadigas cerebraes, Oswaldo o Crú, divagava antes de entregar-se ás mãos do somno reparador. Um doce torpor enlanguencia-o. Sentia a soberba vontade de não fazer nada invadir-lhe os escaninhos da alma, impedindo-o de soprar a vela stearica que se espevitava na palmatoria solemne.

Subito, um ligeiro sussurro rompeu no silencio do gabinete, e o anopheles, zig-zagueando, veio acocorar na extremidade proeminente do nariz do somnolento.

Sem abrir os olhos, nora pestanejar, Oswaldo com uma trepidação leve da epiderme, escorraçou o *aniceto*. Mas este logo depois zzzzzz!... voltou a occupar a praça e o mesmo jogo se repetio.

Tres vezes mais a manobra renovou, e na terceira escalada Oswaldo, surprehendido, notou que a féra insistia insolitamente.

Abriu os olhos.

O anopheles estava sobre o seu appendice nazal, desmesuradamente grande pela approximação e, sobre as patas esguias e afiladas o animal encarava-o com ar zombeteiro. Em vão Oswaldo sacudia a cabeça. A féra, sacudindo imperceptivelmente os hombros, começou a sua tarefa—começou a morder com placidez.

Oswaldo desmanchava-se em caretas com o vão intuito de mover o nariz vivamente para expulsar o insolente.

Carregava os supercilios, convulsionava os labios em rictus dantescos e hoffmanicos, e o animal não se dava por achado... De momento em momento, a féra interrompia a tarefa; ora levantava, num gesto bregeiro, as azas finas e sedosas e sacudia o trazeiro com pequenos lances ironicos e provocadores; ora friccionava as mãos sobre a cabeça, satisfeita e anafada.

Oswaldo, olhos dilatados sobre o animal, como para hypnotisal-o, ergueu docemente a mão, docemente... contendo a respiração e lançou repentinamente um sopapo...

Zzzz... a féra raspou-se e depois, logo depois... zzzz... voltou.

E sempre a mesma impertinencia, a mesma postura, a mesma inconveniencia!

Oswaldo o Crú explodiu colerico; saltou bruscamente do leito e começou então uma perseguição fantastica.

Em saltos desordenados, lançava-se de um canto a outro em perseguição do teimoso inimigo, os braços abertos no espaço, a camisola em ondulações freneticas de serpentina.

O espectáculo era medonho! Escocada uma longa hora, a bestiola desapareceu. Fatigado, exausto, desfeito, em suores Oswaldo o Crú recolheu-se ao valle de lenções e resonnou até o romper d'alva.

.....
Ao acordar, preocupado com a escolha da fatiota que deveria vestir, ergueu-se do leito e estacou estupefacto!

Acabava de perceber a impertinente besta, destacando-se nitidamente sobre o papelorio erudito de sua mesa de trabalho. Em pé, a cabeça voltada numa contorção de riso, o anopheles estava immovel.

Oswaldo approximou-se cauteloso, avançou a mão levemente, — a féra não se moveu — assim que este a tocou, ella voltou-se rigida, fria, inanimada.

Oswaldo comprehendera tudo!

Estava morto o pobre anophele!

Morto de riso!

Commovido por esta homenagem ao seu talento, Oswaldo sentiu os olhos razos de lagrimas...

Colheu o pobre animal com delicadeza, abriu a janella e piedosamente o lançou sobre a aza de um zephyro que passava e que o levou para longe, bem longe... na amplidão celeste...

FRA DIAVOLO.

NA CAMARA



Afinal, tres quartas partes das imputações não são minhas...

Engommadeira solida

Ou lus tre para camisas, punhos, collarinhos, etc. E' uma massa brilhante, que misturada na gomma cosida ou crua, communica ás camisas, punhos e collarinhos (ou qualquer outra roupa), immediatamente um bello brilho e dureza; faz correr o ferro muito suavemente, o que facilita o trabalho de engommar, economizando tempo que é dinheiro.

Vende-se unicamente na casa **A' Garrra Grande**, RUA DA URUGUAYANA N. 60.

A lagrima da princeza

Ao Dr. Raul Pederneiras

Não habita no céu mais bello cherubim
Que essa filha de rei, de labios de carmim.

Labios sempre a sorrir — sempre a sorrir se viam —
Porque da dor o gume inda não conheciam.

Mais não refulge o sol que seus cabell s' d'ouro
E ao meigo e calmo olhar nunca turvára o choro.

Tingia a face linda um virido rubor,
Quando ia espaiecer com as damas de honor.

A todos attenção sollicita prestava
Aqui ao nobre e rico, ali á pobre escrava.

E qual olute flôr em longo hastil erguida,
Ella esparzia em torno o bem o riso e a vida.

Assim encontra um dia, ao percorrer a rua,
Uma orphá mendiguinha esfomeada e núa.

Pulsa lhe o coração de compaixão, de dó,
Ao dar com a infeliz no vasto mundo só.

— Que poderei fazer por que teu rosto triste
Aberto em riso franco eu sem demore aviste?

Que luzida veste e um leito de almo linho?
Guizados a fartar? E mais o meu carinho?

— Que me vale, princeza, o que pretendes dar,
Se não pôdes do pranto a fonte me estancar?

Desejára, meu Deus! — ninguem, certo, o adivinha —
Desejára ir ao céu buscar minha mãesinha!

E a princeza real ao céu o olhar levanta:
Na palpebra lhe luz da dor a gotta santa.

A. G. MESCHICK.

(Outubro—1903)

Um velho viciado



— Vou pôr-me em lugar seguro, arrisear no bicho do Congresso...

NO THEATRO S. JOSÉ



— Então o marido da actriz Dolores foi-lhe ao pello?!
— E por isso é que ella raspou-se.

ESTUDOS DA LINGUA PORTUGUEZA

Por MARIO BARRETO

Com um prefacio de João Ribeiro

Acaba de sahir á luz este interessante livro, onde se discutem muitas e importantes questões do mesmo idioma. 1 volume cartonado 3\$000.

A' venda na Livraria Azevedo

33, Rua Uruguayana, 33 — Rio de Janeiro

Jogo occulto...

Elles jogar costumavam
Para passar o serão;
E as longas horas voavam
Graças a tal distracção.

Ao jogo nunca brigavam:
Elle, rapaz folgazão
E ella, alegre, brincavam
Sem nunca haver discussão!

Mas... uma carta ella esconde;
Elle suppõe ser um conde,
Fica furioso! Ella, arisca,

Nada ao marido responde;
E, com razão não se arrisca
A confessar... que era bisca!

ALEX.

Dizem que o Prefeito está disposto a mandar retirar os mictorios dos fundos da Escola Polytechnica, esperandõ sómente que a fachada do Gabinete da ilharga, seja lavada, para haver a reunião do util ao agradável.

DROGARIA

CAETANO PINTO & C.

Importadores e exportadores de Drogas
productos Chimico-pharmaceuticos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

33, RUA DOS OURIVES, 33

Os exames preparatorios vão começar a empezar agora mismo, como se dizia na Inana

Cantanto que não se reproduzam aquellas celeberrimas tricas de ha dois annos passados...

O que é preciso mais para que se tome em consideração o genero: insulto?

Então tudo quanto vociferou o Varella não basta?

Safa! Por muito menos vae ahi qualquer burquez a cara de outro!

Lições de historia

Foi Nabucodonosor
No festim de Baltazar,
Provocar o rei Leár
Na eleição de senador,
Mas o Vicente Machado,
Que estava na pindahyba
Foi num pulo a Curytiba
Para engrossar o pachá.

Sigismundo Bonifacio
Governador da Evitréa,
Deu ac conselheiro Accacio
Quatro mil balas de alteia.
Simeão, rei do Sahara
Vendo a cousa mal parada
Fugiu, que não era arara
Nem era mole nem nada!

Quando a bella Jarreteira
Engrossava o Campos Salles
O tal principe de Galles
Gastou grossa choradeira.
Correndo por secca e mecca
Veio topar afinal
Com o Alvarenga Fonseca
No Conselho Municipal.

Era Figueiredo Lima
Professor de linguas mortas
E os braços e pernas tortas
Endireitava por cima,
Nisto a Esphyngde Syziphos
Em grande degradingolada
Morreu, coitada de typho
Ao vêr a Maternidade.

O Doutor Passos Prefeito
Não foi fallar ao conselho
Por que déra um forte geito
Pouco abaixo do joelho,
Mas o rei da Cochinchina
Sabendo dessa caipóra
Mandou trazer lá de fóra
Bi sulfato de quinina.

Na batalha do Amarante
Perto do largo de Otrento,
Houve troça de espavento
A cavallo num barbante,
O grão duque da Turquia
Não gostou da brincadeira
E correu á Alexandria
Que andava na quebradeira.

M. ETHEREO

TRISTE ESTADO



— Mas o meu estado permite as conquistas, eu sou solteiro...
— Não creio, um homem que vive perseguido por cadáveres só pôde pertencer ao estado putrefacto.
— Por fallar nisso, você tem estado com o Mattosó?

DOUS QUE JÁ FORAM

INFLUENCIA DO MEIO



Lopes TROVÃO.—Pelo que vejo e ouço, seu Andrade Figueira, foi bem bom ficarmos fóra d'aquelle casarão—o pessoal não presta, na opinião do Varella, logo é má companhia.



—O que é isso? Tão triste...
 —Deixa-me, estou cheio de alcool...
 —Então para que bebeu?
 —Não bebi nada; venho da Exposição.



— Foram-se as companhias theatraes estrangeiras, agora só temos as nacionaes.
 — Sim, mas a essas a macaca não larga e o publico não procura...

SCENAS DA VIDA PARVA



—Por falta de pixe ninguem se queixará da falta de limpeza.



—Alli á esquerda ha um, que é uma delicia.



—E dizem que o Passos não quer destas coisas...



—Chil Assim tambem é damais, eu é que fiquei *pixado*.

N.A. POLICIA



O Chefe.—Mas porque é que puzeram você no meu lugar durante a minha licença?
Hermes.—Exactamente por não ser eu o licenciado...

Do sr. Luiz Angelo Regazzi estabelecido á rua 15 de Novembro n. 6, em Nictheroy, recebemos diversas saborosas *Bananas Glacées*, privilegiadas pelo Governo e por S. S., preparadas excellentemente com meticoloso assaeio e limpeza.

Recommendamol-as ao publico e que não se esqueça o sr. Regazzi de nós, com uma outra remessazinha, porque somos doidos por coisas assim tão boas e tão saborosas.

PÃO DE VIENNA

Caprichosamente fabricado por Ernesto Campagnac

NA

Confeitaria e Padaria Popular

25 RUA DA URUGUAYANA 25

ENTRECA-SE A DOMICILIO

O dulçoroso Pelino amanheceu ante-hontem indignado.

—E' o camello do meu copeiro, a causa d'isso, explicava elle, com o olho em chamas, o meu barometro marcou todo o dia chuva e sabem porque?

—? —Porque esteve toda noite exposto ao relento!

(.....)

Ah! eu bem sei que has de ficar velhinha, Que os olhos teus hão de perder o brilho, Do amor transposto o ambicionado trilho, Cujo enflorado inicio se avisinha;

Mas isso nada importa, estrella minha, Pois diz-me o coração, quando o esmerillo, Que este affecto é maior que amor de filho, Que de minh'alma és immortal rainha!

Ao fim da vida -quer ventura ou pranto Para a jornada me reserve a sina— O meu amor terá crescido tanto,

Que em teus bons olhos, meu eterno abrigo, Extincta, embora, a luz que me fascina, Hei de encontrar todo o fulgor antigo.

TEIXEIRA BARBOSA

AMOLAÇÃO

— DE —

TESOURAS, NAVALHAS E CANIVETES

Trabalho garantido

por preços sem competidor

Corrêa & Pereira

22, RUA GONÇALVES DIAS

FARPAS E FAISCAS

Uma visita incommoda

Cada louco com a sua mania!...

Agarrado a gancho, quasi arrastado, tive que ir ha dias, por polidez e attenção, jantar á casa de um coronel da Guarda Nacional, dos mais aguerridos em assumptos militares!...

Depois de ter feito uma *commoda* e *confortavel* viagem em um dos bondes da Companhia Villa Izabel, cheguei ao Engenho Novo e procurei a residencia do *bravo militar!*...

Ao puxar pela campainha do portão, ouvi logo a voz de *commando*:

—O portão é um tanto duro, dê-lhe um *couce d'arma!*

Compreendi desde logo que me achava em presença de um *grande soldado*, e .. forcei o portão.

Ao subir a escadaria do palacete, o coronel perfilou-se, levou a mão aberta á altura da cabeça e fez a mais ridicula continencia que tenho visto, uma especie de continencia de soldado *faxineiro!*...

Tomou-me o chapéu e a bengala e em seguida, curvando a perna esquerda, bradou:— *Ordinariô, marche!*...

... Tive, então, de acompanhar o homem nessa marcha de *cento e vinte*, forçada, por um longo corredor, até a sala de visitas onde foi dada a voz de— *Alto!*...

O coronel levou a mão a bocca, fechada em forma de oculo e improvisando uma corneta deu o *toque de fóra de fórm!*...

Sentamo-nos e começámos a conversar.

—Pois meu caro senhor, principiou o *bravo militar*; deve-me a Patria relevantes serviços.

E começou o grande *cabo de guerra* a desencadear a tempestade do seu cerebro fertil.

Falou de uma prisão que fizera na qual agarrara o preso pelo relógio das calças atirando-o a 100 metros de distancia.

Contou-me proezas eleitoraes em que salientou o seu *brio militar!*...

Depois do jantar, arrastou-me, como se arrasta um Christo ao Calvario, até sua *sala d'armas!*

Ahi erguiam-se trophéos por todos os lados, formados de floretes, espadas, pistolas, arcabuzes, obuzes, morteiros, peças dos tempos de D. João VI, bandeiras esfarrapadas, e um sem numero de objectos bellicos que não guardei na memoria!...

—Joga espada?

—Não, senhor.

—E florete.

—Não, tambem.

—E pistola?

—Idem, respondi eu, já um tanto impaciente, pois eram oito horas da noite e o coronel só me fallava de armas e de exercitos, de luctas e de duellos.

—Pois, meu caro amigo, tambem não jogo nada disso; tenho este muséo bellico para fazer fulgir o brilho de minha elevada patente. Nunca entrei em combates e a minha espada está virgem!... Mas, preciso fallar de batallas... porque fica feio a um... coronel...

—Tem toda razão... coronel... é mesmo muito feio!...

Quando sahi da casa de tal homem, eram dez horas:—levava a cabeça cheia de echos de gestos de *commando*, os ouvidos tinindo de tiros de peça que o coronel dera com a bocca e o corpo machucado de soccos, cabeçadas e empurrões que me applicara com o enthusiasmo da descripção das suas batallas!...

Quando me apresentarem, d'ora em diante, a qualquer individuo, tratarei logo de saber se elle é *guarda-nacional* ou *doutor*.

Se o sujeito tór *guarda-nacional* não me pilha, e se o tal for *doutor* vou á casa delle, mas, vou com certa precaução, por que nesta classe ha monomaniacos terriveis!...

C. MARQUES LEITE

CASA DO LOPES,

O primeiro Barateiro do Engenho Novo. Grande sortimento de Roupas Feitas e Fazendas de todas as qualidades. Armario. —Praça do Engenho Novo n. 20.

NADA DE CONFUSOES



— Vae montar nova casa de modas?
— Sim, senhor, mas não é dessas, falladas no... Senado.

O PAPELORIO



Ai, Deus do Céu, se péga o plano do Felício, as bobinas de papel serão de bobagem e chucharemos as apáras...

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos
Colleccionadas
dos melhores poetas brasileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e
encadernado 5\$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa onde toda moça de familia chic possui seu album de poesias para dias de annos, o livrinho **Violetas Poeticas** é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteúdo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brasileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das **Violetas Poeticas** é o bijou indispensavel de toda moça chic.

O edificio da Maternidade da Lapa, mal nasceu, já está de cumieira!

Para alojamento de immigrants, ou armazem de comestiveis, aquelle caixote está pedindo destino.

E parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

VISÃO

E' quando durmo que ella se levanta
A' beira de meu leito e me apparece
Orlada de astros, como se viesse
Envolta, de anjo, em constellada manta...

Fita-me. E de joelhos, uma prece,
Doce, maravilhosamente canta...
Canta e repete com ternura tanta,
Que de mais bellos sonhos me enternece!...

Depois, rubra, de pé, labio risonho,
Da luminosa téla do meu sonho,
Rapiçamente, como por encanto,

Como um flôco de neve cor dos lyrios,
Por através de alguns rendados tyrios,
Desapparece quando me levanto!...

FELISBERTO DE MELLO.

Foi muito bom aquillo. Já que o povo não os descompõe como elles merecem, que se descomponham elles entre si. Mas, devia ser de graça o espectáculo. Assim a 75 mil réis é carissimo!

As companhias estrangeiras estavam demorando um escandalosinho.

Depois da celebre taponna da Angela Pinto, regista-se agora o caso Dolores Rentini, mais romanesco e menos excepcional.

E a actriz está perfeitamente no seu papel. O marido foi que andou a fazer um papel triste.

Mais triste do que o do Felício com as tarifas sobre o papel.

ECHOS DA CAMARA



— Covardão? Olhe que eu não sou senador. Não tenho meio de vida mas não admitto desaforos politicos.

XAROPE BALSAMICO

DE

URUCU' COMPOSTO

Este preparadoc está approvedo pela Directoria Geral de Saude

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Depositos: Abreu Sobrinho & C., largo da Lapan. 72—Drogaria Popular, rua do Hospicio n. 89.

VIDRO 2\$500

O melhor expectorante e calmante. Infallive nas tosses, bronchites, rouquidão, influenzas, laryngites, asthma e em todas as affecções das vias respiratorias.

A sua superioridade sobre todos seus similares é comprovada pela enorme procura e por grande numero de attestados espontaneos, que recebemos diariamente.

PASTEIS DO DIABO

Assim que o viajante chegou ao quarto, entregou-se ás delicias de um Ranho quente.

O director dos preparatorios já deve ter notado que organizar mesas dá panno para Gangas.

Bem faria o incançavel Dr. Bento de Faria se mandasse farejar a patifaria de certo club popular que admitte sÚcios por horas mediante umas entradas muito parecidas com jogo de bicho.

O peixeiro seguia contente para casa. Vendera, tudo e do muito que levára só lhe tinham ficado algumas escamas no fundo das cOstas.

Era um maLuco taludo que, debatendo-se, quasi rompêra o laço.

A pobre senhora vinha extremamente incommodada e difficilmente poderia dizer que boLina a apertava mais.

M.

Troças academicas

O Peres deu-nos hoje uma boa surpresa; boa é um *modus dicendi*.

Quando vinhamos entregar a secção, apresentou-nos a seguinte carta:

«Illmo. Sr. Peres Junior. — Tendo sabido par varios collegas que uma secção publicada em vosso periodico, occupando-se de pessoas e factos da Faculdade de Medicina, era a mim imputada, como de forma alguma posso acceitar a honra dessa auctoria, venho pedir-vos que declareis por essas mesmas columnas nenhuma referencia ou collaboração ter eu no vosso humoristico semanario.

Agradecendo de antemão essa publicidade, que espero de vosso cavalheirismo, sou criado vosso e admirador. — *Francisco Castilho*, 5º annista de medicina.

25-10-03.» (*)

Ora, ahí está no que deram as *Troças academicas*. Um moço estudante vem reclamar contra a auctoria que lhe attribuem da cousa. Pois não, *seu* Dr. Castilho, a publicidade está feita, e nós cá estamos a bradar aos quatro ventos, que na Faculdade de Medicina não existe só V. S. com espirito, ha outros tambem, mais encubados, sem dizer que sejam engarrafados.

E' engraçado. Os doutores não querem que se mecha com elles, e como pelo seu genio expansivo e brinçalhão, é o Castilho conhecido, *lo-o-o-go* é do Castilho a secção. Pois sim!

E por fallar em *encubação*. Que sarceiro tem sahido lá pelo Gremio, hein! O Perereca da Praia Grande anda em grande alvoroço porque não quer, não pôde, não deve consentir que uma Cebola recheiada tome a presidencia da Coisa. E sem mais aquellas, lá foi agarrando o pobre do *Cobaya*, que é muito estimado na turma, e cabalando por virar uma *cobaya* em gato morto.

Mas que cabala, seu compadre!...

O Lischer andava cheio de papelada, procurações e mais procurações, o Barros *atterrava* a todos, com as narinas abertas, extraordinariamente abertas, a fungar, e vendo se pelo cheiro conseguia descobrir onde estavam os socios. Um horror!

Em meio de tudo isto, a impassibilidade do *Cebola*, fingindo que não era candidato, e esperando *espontaneidade* das urnas.

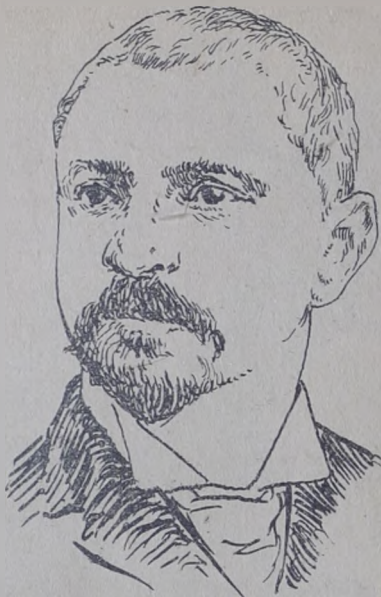
Felizmente não houve *malaquias*. E... só. Continúa aberto o concurso: Um premio a quem descobrir quem são

ESCALPELLO & TENTACANULA

(*) Não é o Dr. Francisco Castilho o autor das *Troças academicas*

A Redacção.

Julio de Castilhos



Fallecido em Porto Alegre, no dia 24 do corrente. A noticia de sua morte repercutiu em todo o nosso paiz, dolorosamente.

Curvamo-nos respeitosos ante a sua memoria.

THEATROS

Já se não acha entre nós Palmyra Bastos! A' hora que é, ao momento em que os leitores e as leitoras demoram o seu olhar sobre estas despreziosas linhas, a primeira actriz em lingua portugueza, a excelsa actriz, portugueza e brazileira simultaneamente, acha-se, balouçada meigamente, a bordo de um confortavel paquete que sulca com altivez as aguas moveidas do gigantesco Atlantico.

Não cremos que a genial artista deixe de vir para o anno a esta terra que tanto a applaudiu e cujos filhos tanto a distinguem merecidamente todas as vezes que ella nos honra com a sua presença e a sua arte. As ovações calorosas que a artista recebeu em as noites do seu beneficio e da sua despedida certo calaram no seu animo e ella jamais as poderá olvidar, taes a sua sinceridade e a sua vehemencia: ellas serão indeleveis no coração de Palmyra Bastos.

O povo do Rio de Janeiro, honra lhe seja desta feita, tão indifferente, tão insensivel em se tratando de arte, da augusta arte que, naturalmente, é a antithese do sordido e desprezível interesse, — esse povo victorioso como era de justiça a genial artista que desempenhou nesta temporada, com perfeição e carinho, as peças dos generos mais antagonicos: muitos *vaudevilles*, varios dramas, diversas operetas, a magica-opera *Gato Preto*, a revista sempiterna *Tim tim por tim tim*.

Quem d'entre nós se esquecerá de Valentina, Renata, Zazá, Dolores, Maslowa, Alesia, a espiritual Alesia, Manoela, Mariblanca, *Primavera*, mocidade do anno, como chama a esta estação um poeta italiano, — papeis protagonistas desempenhados donairoza e artisticamente pela querida actriz?

Partiu Palmyra Bastos em busca de louvores e palmas delirantes da patria lusa; mas parte do seu coração ficou entre nós. E a ausencia e a distancia, longe de aniquilarem o grande amor que a artista consagra ao Brazil, mais o acrisolarão, mais o augmentarão. Um notavel escriptor nacional compara até essa situação á do vento em relação ao incendio: ao envez de apagal-o, elle o robustece e o faz tomar enormes proporções, ao passo que extingue as pequenas chammas.

O elenco chefiado por Palmyra Bastos foi desta vez muito fraco, considerado pelo lado das actrizes. Os gregos, em se occu-

pando do theatro, dividiram os artistas em protagonistas, deuteragonistas e tritagonistas. Pois bem; só duas protagonistas esse elenco continua—Palmyra e Elvira Mendes; e tres deuteragonistas: Julia Silva, Francisca Martins e Maria Santos. Todavia Palmyra Bastos vale por um elenco inteiro e equilibrado: dispensando a cooperação de collegas, a genial artista, pelo simples e mero facto da sua presença na scena, empolga e deslumbra o espectador.

Lemos ha tempos uma preciosa obra theatral de illustre escriptor hespanhol que, referindo-se a uma actriz hespanhola do seculo XVIII, assim se expressou: «A Maria Ladvenant pode-se dar sem a menor duvida e com justiça o nome da actriz melhor que teve o nosso theatro hespanhol no seculo passado; ella desempenhava com singular propriedade todo o papel, fosse serio, fosse jocoso; sempre soube mover as paixões, internando-se no coração de quantos a ouviam; demais, teve especial facilidade em aprender a musica, e cantava com muita destreza, donaire e graça: emfim, foi uma mulher que, dotada de feliz talento, reunia todos os encantos e todas as graças a que pôde aspirar a natureza ajudada pela arte, de que se achava cumulada.»

Mutatis mutandis, é este o retrato de Palmyra Bastos. Ser-nos-ia impossivel fazelo melhor e mais justo.

H. B.



—Eu cá não vou preso, sou bicheiro politico, a minha freguezia é toda do Congresso.

—Eu travei conhecimento com minha mulher por occasião de um desastre da Central.
—Tu não poderias agora exigir uma indemnisação do governo?

SALÃO BAPTISTA

BARBEIRO E CABELLEIRO

COM GRANDE

Sortimento de Perfumarias dos Melhores Fabricantes

RUA N. 3 —

— VILLA CRUZEIRO —

(Estado de S. Paulo)

LIVROS NOVOS

Væ Soli!. — Versos de Pereira Da Silva. E' um livro que não nos é possível tomar a serio. Não sabemos si porque estamos habituados á troça ou si porque realmente os versos do Sr. Pereira Da Silva são pilhericos; o facto é que achamos-lhe graça.

Ora vejam isto, na poesia *Virgens*:

*Virgens de sonho; Virgens que entre as gentes
Passaes como por longos ermos russos;
Virgens de olhares de olhos transparentes
Como os vidros azues de duas lentes
Travez das quaes ha espiritos de bruços.*

Que nos dizem os senhores desses ermos
russos e desses espiritos de bruços?

Além disto ha ainda:

Virgens Mães; Virgens d'Almas de violetas...

E muitas outras virgens

Imponderalisaveis e incolores!

O soneto *Dentro de um sonho*, começa desta forma:

Ouçõ bater á porta assim, assim: — tá tá...

Isto é verso?

E o Sr. Pereira da Silva diz numa das suas poesias: *Sou um Sol...*

Pois sim!

Astros Mortos. — Saturnino de Meirelles. São trinta e dois sonetos. Pena é que tenham todos o mesmo metro, porque a sua leitura agradaria melhor.

Assim é um tanto fatigante, não obstante serem os versos inspirados e bellos.

Sobre este livro enviou-nos um nosso amigo as seguintes linhas que com prazer publicamos:

«ASTROS MORTOS, (sonetos de Saturnino de Meirelles). — Sem a menor contradicta, muita vez ouvi considerar Saturnino de Meirelles, o discipulo perfeito, o continuador consciencioso da obra de Cruz e Souza.

De certo, a incondicional admiração que elle lhe vota, provocara este juizo arbitrario.

Os *Astros Mortos*, com o fidalgo requinte de uma suave e delicada esthesia, contrastam, no emtanto, com a violencia e o vigor das sonoras e bramantes estrophes do poeta negro. Ha nelles a serena magestade do sentimento, que bem se assignala não ser de convenção. E é de ver como o traduz no bellissimo soneto *Mãe*, quando diz empolgado de uma sagrada emoção de filho:

«E' só por ti que de morrer eu tremo
«Por não querer perder essa ternura
«Com que de estrellas todo me endeado
«Embora perto vendo a desventura.»

Em rapida recolta poderia apresentar outras custosas gemmas de verdadeira poesia que esse livro encerra.

A dificuldade da escolha exige-me silenciar.

Saturnino de Meirelles não é ainda assim um impeccavel.

Negligente na forma e descuidoso um pouco no terçar da phrase, escapam-lhe ás vezes, senões desculpaveis porque não desvalorizam em nada as suas producções.

JOAQUIM MARIANO.»

Mares e Campos. — Virgilio Varzea, 2ª edição da casa Garnier. E' um precioso livro de contos, escriptos com observação e estylo. Quem nos déra a nós, fossem como este todos os livros que quotidianamente se publicam nesta nossa bôa terra das bananas e dos sabiás, não esquecendo os Varellas e os Vicente Machado que tão mal a sabem representar. Ou por outra que tão bem representam tristissimos papeis.

Livros como este de Virgilio Varzea, honram o meio literario em que apparecem e a sua leitura faz esquecer agruras e vergonheiras da vida.

Editados pelas casas LAEMMERT E GARNIER, recebemos *Novilunios* versos de Annibal Amorim, *Curso de Logica* de Vicente de Souza e *Poesias* (2 volumes) de Mucio Teixeira.

Mais de espaço diremos francamente a nossa opinião sobre estes livros.

Os jornaes publicam diariamente a estatistica dos ratos que são abatidos pela gente do Oswaldo. Sobre já a 7.000 o numero. Porque não nos dizem tambem a quantidade de mosquitos que são victimados?

Preparado nacional já bastante conhecido, de admiravel efeito nas pessoas fracas, de incontestavel utilidade ás crianças anemicas e mesmo rachiticas.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO

VIDRO 2\$000
DUZIA 20\$000
LARCO DA LAPA N. 72
e em todas as boas pharmacias

CORRESPONDENCIA

ARY K. DA COSTA. — A sua bella *Izolima*, apparecerá no proximo numero. Tenha paciencia, espere mais um bocadinho e não pense que é má vontade nossa...

Comissão Preparatoria. — (S. Paulo). Publicaremos o officio que nos enviou e que muito agradecemos. Precisamos saber para onde devemos escrever-lhes.

L. Gonzaga. — Recebemos. Obrigadissimos. Brevemente lhe escreveremos.

Petrolina Ramom

Talisman do cabelo. Loção antiseptica e odorante.

A' base de petroleo para hygiene da cabeça, preservativa da caspa, impece de cair os cabellos e faz nascer, dando-lhes brilho e conservando a côr natural.

Preço do frasco 3\$000, encontra-se em casas de perfumarias, barbeiros e no deposito geral.

CASA KLINGEL-HOEFER

Alberto de Magalhães & C.

RUA DA ALFANDEGA 52 e 54

Os melhores

e os

mais baratos

no

Brasil

Cada caixinha

contém uma surpreza com que os consumidores ficarão satisfeitissimos

Deposito Geral

RUA DO ROSARIO, 79

O QUE VAE DAR



BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal n. 814—Telephone n. 819

End. telegraphico—UNICO

CAPITAL 5.000:000\$000

Abre contas correntes de movimento simples ou garantidas: recebe dinheiro a premio por contas correntes ou letras a prazo; encarrega-se da compra e venda de titulos e sua guarda; recebimento de juros e dividendo, cobranças dentro ou fóra do paiz e mais transacções bancarias.

SAQUES

de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES e fornece cartas de ordem e credito.

Agentes: BANCO COMMERCIAL DE LISBOA
J. M. FERNANDES GUIMARÃES & C., PORTO

CONTAS CORRENTES "LIMITADAS"

Abona-se o juro de 4% a estas contas-correntes de movimento limitado a 3:000\$000 — Caderneta e livro de cheques proprios para bolso.

AGENCIA EM TODOS OS ESTADOS

para cobranças, transmissões de dinheiro por carta ou telegramma, etc., etc.

OS DIRECTORES

Thomaz Costa. — José Ribeiro Duarte



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132

RUA DA ALFANDECA

BITTER

DE

JURUBEBA

Geral de Hygiene. Poderoso medicamento para as molestias do figado e estomago. Efficaz nas colicas de qualquer natureza, dispepsia e indigestões. Grande preservativo contra as febres de mão caracter sendo indicado com grande exito para os convalescentes e faltas de appetite. 1 garrafa 2\$000, Duzia 20\$000.

A' venda á rua Gonçalves Dias n. 71 e Ourives n. 33.

SABÃO

DE

ENXOFRE BORICADO

Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas e ezeimas.

Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza atestam a sua efficacia com optimos resultados.

Póde ser usado em banhos geraes e de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Depositos: RUA GONÇALVES DIAS 71, CATETE 7 e OURIVES 33. Um 1\$, duzia 10\$000.

INJEÇÃO DE GLYCERINA

CURA

AS BLENNORRHOIAS

(GONORRHÉAS) antigas ou recentes com uma rapidez admiravel. Em todos as farmacias e drogarias,

Pharmacia Abreu Scbrinho & C.

72 Largo da Lapa 72

Vidro 3\$000

PLANTA DA CIDADE

DE

S. Sebastião do Rio de Janeiro

Levantada no anno de 1808

Vende-se nas principaes livrarias.

Preço 500 réis

Moveis e colchoaria

Dormitorios de canella cirée e vinhatico, mobiliars nacionaes e estrangeiras para salas de jantar, cadeiras para sala de jantar, duzia 60\$ e a 42\$, camas de vinhatico para solteiros a 28\$ e 30\$, ditas para casados a 32\$ e 35\$, colchões para solteiros a 3\$, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, 10\$, 11\$, 12\$, 13\$, 14\$, 15\$, 16\$, 17\$, 18\$, 19\$, 20\$, 21\$, 22\$, 23\$, 24\$, 25\$, 26\$, 27\$, 28\$, 29\$, 30\$, 31\$, 32\$, 33\$, 34\$, 35\$, 36\$, 37\$, 38\$, 39\$, 40\$, 41\$, 42\$, 43\$, 44\$, 45\$, 46\$, 47\$, 48\$, 49\$, 50\$, 51\$, 52\$, 53\$, 54\$, 55\$, 56\$, 57\$, 58\$, 59\$, 60\$, 61\$, 62\$, 63\$, 64\$, 65\$, 66\$, 67\$, 68\$, 69\$, 70\$, 71\$, 72\$, 73\$, 74\$, 75\$, 76\$, 77\$, 78\$, 79\$, 80\$, 81\$, 82\$, 83\$, 84\$, 85\$, 86\$, 87\$, 88\$, 89\$, 90\$, 91\$, 92\$, 93\$, 94\$, 95\$, 96\$, 97\$, 98\$, 99\$, 100\$. Camas de ferro a 5\$, 6\$, 7\$ e 8\$, ditas para casados a 9\$ e 11\$, almofadas de algodão a 1\$ e 2\$, 3\$, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, 10\$, 11\$, 12\$, 13\$, 14\$, 15\$, 16\$, 17\$, 18\$, 19\$, 20\$, 21\$, 22\$, 23\$, 24\$, 25\$, 26\$, 27\$, 28\$, 29\$, 30\$, 31\$, 32\$, 33\$, 34\$, 35\$, 36\$, 37\$, 38\$, 39\$, 40\$, 41\$, 42\$, 43\$, 44\$, 45\$, 46\$, 47\$, 48\$, 49\$, 50\$, 51\$, 52\$, 53\$, 54\$, 55\$, 56\$, 57\$, 58\$, 59\$, 60\$, 61\$, 62\$, 63\$, 64\$, 65\$, 66\$, 67\$, 68\$, 69\$, 70\$, 71\$, 72\$, 73\$, 74\$, 75\$, 76\$, 77\$, 78\$, 79\$, 80\$, 81\$, 82\$, 83\$, 84\$, 85\$, 86\$, 87\$, 88\$, 89\$, 90\$, 91\$, 92\$, 93\$, 94\$, 95\$, 96\$, 97\$, 98\$, 99\$, 100\$. Tapetes, cortinados e outros objectos.

Reformam-se colchões e apromptam-se moveis por encomenda.

FABRICA

70, Rua da Assembléa, 70
FIDALCO & IRMÃO

CUTININA CORRÊA DO LAGO

Cura sardas, espinhas, manchas do rosto, collo, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e Aux Deux OCEANS, Ouvidor n. III.

PREÇO 3\$000

Tinta azul-preta

de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

GASTÃO BILAC

CIRURGIAO DENTISTA

44, RUA DOS OURVES, 44

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30

LOTERIA DA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por 650 divididos em 5^{os} a 150 HOJE

Sexta-feira,	30	do corrente	10:000\$000	por	700	divididos em 5 ^{os} a	140
Sabbado,	31	" "	10:000\$000	por	140	Inteiros	
Terça-feira,	3	" "	10:000\$000	por	650	" "	5 ^{os} a 130
Quarta-feira,	4	" "	10:000\$000	por	140	Inteiros.	
Quinta-feira,	5	" "	10:000\$000	por	650	divididos em 5 ^{os} a	130

3 SORTEIOS—GRANDE LOTERIA DO NATAL—3 SORTEIOS

1º 20:000\$000, 2º 25:000\$000, 3º 50:000\$000

INTEGRAES—Extracção a 10, 11 e 12 Dezembro 1903—INTEGRAES

ALFAIATARIA BECKER

Abriu-se este bem montado estabelecimento, especialista em caseiras, diagonaes, cheviots e diversos tecidos de 1ª qualidade.

TRABALHO DE 1ª ORDEM E PERFEIÇÃO

Casa especial em roupas sob medida e roupas feitas

Pequeno resumo de preços

Ternos de sobrecasaca, sob medida	150\$000
Ternos de fraque.....	120\$000
Ternos de paletot sacco.....	90\$000
Calças de 26\$000 a.....	32\$000

Obras já manufacturadas

Ternos de sobrecasaca.....	130\$000
Ternos de fraque.....	100\$000
Ternos de paletot sacco.....	70\$000
Calças.....	22\$000

E outros artigos sem competencia em preços

F. BECKER

65, RUA DA QUITANDA, 65



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extinção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

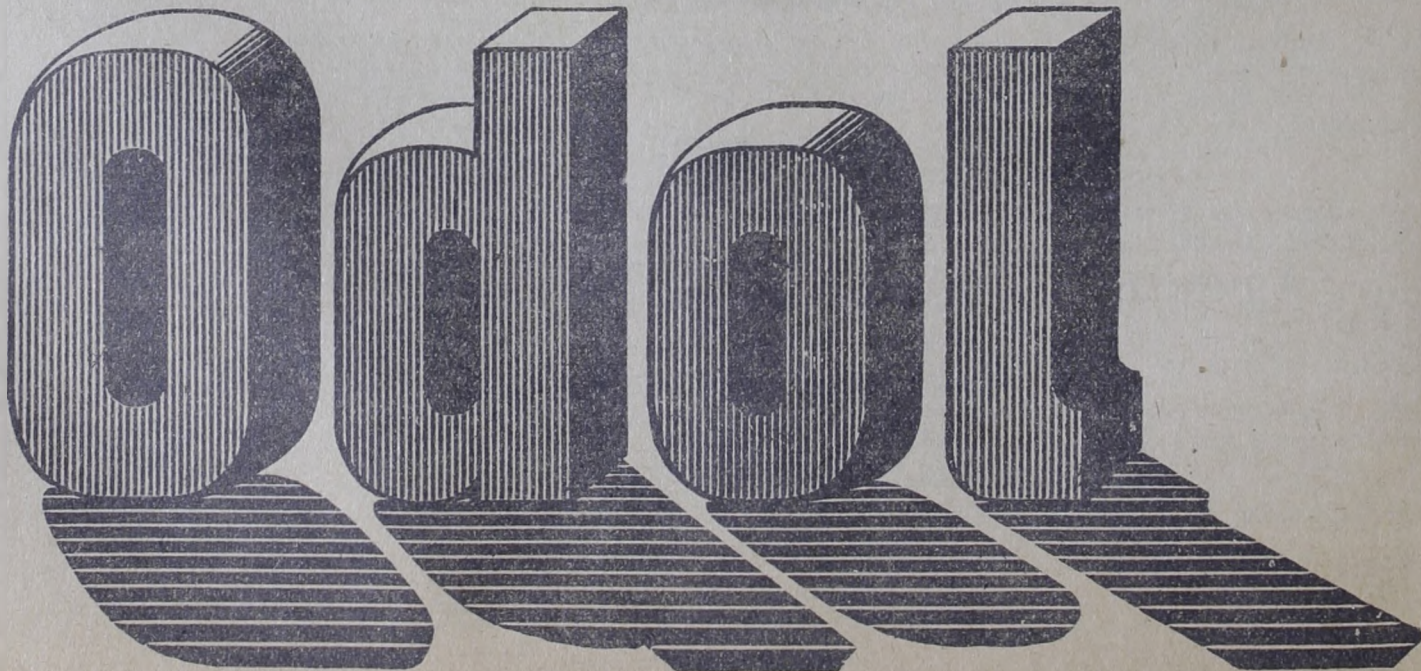
132, RUA DA ALFANDECA, 132,

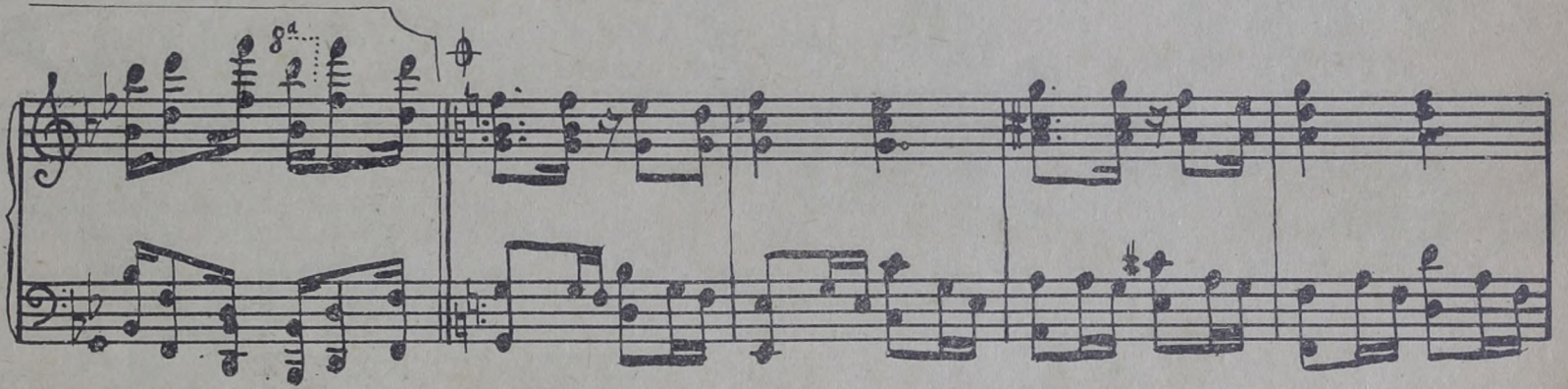
Magnifico dentifricio em liquido e em pó ve dadezo cozere: ado dos dentes, reconhecido o melhor na ultima reunião do Congresso Dentario em Paris. vende-se por a ac do e a varjo em casa dos seus unicos importadores.

Louis Hermann & C. — Rua Gonçalves Dias n. 65 em frente ao Jornal do Brazil.

1 frasco, Odol liquido, 3\$500; 1 frasco grande, Odol em pó, 4\$500; 1 frasco pequeno, Odol em pó, 3\$000.

EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM





CAFE' PAPAGAIO
SUPERIOR QUALIDADE
DEPOSITO DA AFAMADA
MANTEIGA
CARMO DO RIO CLARO
- CHARUTARIA -
R. GONÇALVES DIAS 42



Marques da Costa & Cia

SEGUROS MARITIMOS E
TERRESTRES



MERCURIO



RUA DO HOSPICIO, 16.

CARTÕES POSTAIS

AOS COLLECIONADORES

UMA FERA QUE TRANSFORMOU-SE NA ARTISTA CLEO DE MERODE.

O (HOMEM) QUE TRANSFORMOU-SE EM FERA PORQUE ESPOREOU A MORALIDADE DO DR VICENTE MACHADO

O HOMEM QUE VIROU BURRO PORQUE ESPOREOU A ARTE THEATRAL

O HOMEM QUE ESPOREOU A JUSTICA

O HOMEM QUE ESPOREOU MUITA GENTE COM JUSTICA

O HOMEM QUE ESPOREOU A REPUBLICA

O HOMEM QUE ESPOREOU OS PROPRIETARIOS

OS HOMENS QUE ESPORARAM O JOGO DO BICHO

O HOMEM QUE ESPOREOU A PACIENCIA DO LEITOR.

ART est exada na Francisco

Rodrigues Cas

OSTAL

TALE à l'adresse

Jalos